



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

NATÁLIA JOSEFA DOS SANTOS

POUSADA DO GIGANTE - ARQUITETURA HOTELEIRA E
TURISMO RURAL



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

NATÁLIA JOSEFA DOS SANTOS

**POUSADA DO GIGANTE- ARQUITETURA HOTELEIRA E
TURISMO RURAL**

Trabalho Final de Graduação (TFG)
apresentado ao curso de Arquitetura e
Urbanismo das Faculdades Integradas de
Bauru, como parte dos requisitos para
obtenção do título de Bacharel em Arquitetura
e Urbanismo.

Orientador(a): Antonio Edevaldo Pampana



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Dedico este trabalho aos meus pais, José e Vera, que sempre me deram apoio e condições para concluir a graduação, dispondo de todo amor e dedicação que puderam fornecer. Dedico também aos familiares que torcem pelo meu sucesso, e àqueles que já se foram, mas de alguma forma fizeram parte deste caminho- vô Nele e vô Nina.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus pais, que sempre me deram apoio para concluir este curso e estiveram presentes por toda minha vida. Agradeço por todo o esforço e trabalho árduo que enfrentaram para que eu chegasse até aqui, sempre dispondo de muito amor. Agradeço às pessoas que acreditam no meu potencial e me dão ânimo para constituir minha carreira nesta profissão, e, sobretudo, agradeço a Deus por nunca ter me desamparado nesta longa jornada.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

“Torne-se aquilo que nasceu pra ser.”

(O Senhor dos Anéis - O Retorno do Rei)



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 – Mirante da Pedra do Índio	06
FIGURA 02 – Mirante do Gigante Adormecido	06
FIGURA 03 – Cuesta	06
FIGURA 04 – Base da Nuvem.....	06
FIGURA 05 – Localização Pardinho	08
FIGURA 06 – Topografia Original	09
FIGURA 07 – Corte Topográfico	09
FIGURA 08 – Projetos Correlatos	10
FIGURA 09 – Fluxograma	11
FIGURA 10 – Área Externa	12
FIGURA 11 – Paisagismo área social	12
FIGURA 12 – Bar	13
FIGURA 13 – Suíte	13
FIGURA 14 – Pavimento Inferior, sem escala	13
FIGURA 15 – Pavimento Principal, sem escala	14
FIGURA 16 – Elevação 1, sem escala	15
FIGURA 17 – Elevação 2, sem escala.....	15
FIGURA 18 – Corte A.A, sem escala	15
FIGURA 19- Corte B.B, sem escala	15



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	02
2. MATERIAIS E MÉTODOS	03
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	03
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	07
<i>4.1 Localização da área projetual.....</i>	<i>08</i>
<i>4.2 Projetos Correlatos.....</i>	<i>09</i>
<i>4.3 O Projeto.....</i>	<i>10</i>
<i>4.3.1 Programa de Necessidades.....</i>	<i>11</i>
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16

POUSADA DO GIGANTE -ARQUITETURA HOTELEIRA E TURISMO RURAL

GIANT'S INN - HOTEL ARCHITECTURE AND RURAL TOURISM

Natália Josefa dos Santos¹

Resumo

O turismo rural é uma vertente turística que busca promover a cultura local a partir da exploração sustentável da natureza associada ao turismo em áreas rurais, gerando recursos para movimentar a economia regional, apoiando, desta forma, os proprietários e produtores rurais. Este segmento turístico tem crescido consideravelmente no Brasil nos últimos anos, apoiado por políticas regionais de incentivo, como por exemplo a Associação Polo Cuesta, que apoia investidores do segmento na região de Botucatu, interior de São Paulo. Associado à arquitetura hoteleira, o turismo rural tem capacidade de potencializar a manutenção da cultura e história regionais, fornecendo hospedagem e atividades como forma de incentivo ao consumo deste tipo de serviço. Sendo assim, este trabalho busca o desenvolvimento projetual de um hotel-pousada em uma das áreas turísticas da cidade de Pardinho- SP, -cidade participante da Associação Polo Cuesta, e que possui políticas públicas específicas para o desenvolvimento do turismo rural na cidade- a fim de valorizar a cultura local através de uma proposta de projeto que atenda às necessidades dos hóspedes praticantes de turismo rural, promovidas por experiências culturais relacionadas ao lugar.

Palavras-chave: Turismo Rural, Arquitetura Hoteleira, hotel-pousada.

Abstract

Rural tourism is a tourist aspect that seeks to promote local culture from the sustainable exploration of nature associated with tourism in rural areas, generating resources to move the regional economy, thus supporting landowners and rural producers. This tourist segment has grown considerably in Brazil in recent years, supported by regional incentive policies, such as the Polo Cuesta Association, which supports investors in the segment in the region of Botucatu, in the interior of São Paulo. Associated with hotel architecture, rural tourism has the capacity to enhance regional culture and history, providing accommodation and activities as a way to encourage the consumption of this type of tourism. Therefore, this work seeks the design development of a hotel-hostel in one of the tourist areas of the city of Pardinho-SP, -city participating in the Polo Cuesta Association, and which has specific public policies for the development of rural tourism in the city- in order to enhance the local culture through a project proposal that meets the needs of guests who practice rural tourism, promoted by cultural experiences related to the place.

Keywords: Rural tourism, Hotel architecture, hotel-hostel.

¹ Faculdades Integradas de Bauru (FIB), nataliadossants@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A hotelaria é um setor da prestação de serviços diretamente associado ao turismo, sendo afetado por sua sazonalidade. Atualmente, observa-se que os turistas passaram a procurar outros destinos mais economicamente acessíveis que promovam o contato com a natureza como uma forma de "fuga" do meio urbano. Após a pandemia decretada em 2020 por conta da Covid-19, foi possível notar uma maior valorização social do convívio com a natureza, onde pessoas passaram a cultivar até mesmo pequenos jardins em casas e apartamentos, o que impactou também no setor turístico, onde a procura por vertentes turísticas como o ecoturismo e turismo rural apresentassem significativa valorização e procura mesmo durante a pandemia, além de ser responsável pela retomada do movimento econômico no turismo após a flexibilização das medidas de prevenção, como apontado em reportagem da SENAR (2022) contrapartida, observa-se que o setor hoteleiro relacionado a estas vertentes pouco se desenvolveu.

Apoiando essa atual valorização turística, tem-se desenvolvido no interior paulista programas de incentivo ao turismo. Na região de Botucatu, SP- local de implantação da proposta projetual desenvolvida neste trabalho, por exemplo, há a Associação Polo Cuesta, que visa o desenvolvimento do ecoturismo e turismo rural na região, promovendo rotas turísticas e gastronômicas, cursos técnicos de aprimoramento e consórcios para desenvolvimento de pontos turísticos.

O turismo regional tem apresentado grande crescimento, como apontado pela Prefeitura Municipal de Pardinho no plano Diretor de Turismo de Pardinho-SP, sobretudo, na referida cidade, indicando a necessidade da criação de um plano diretor para o desenvolvimento turístico. Entretanto, apesar do rápido crescimento turístico, nota-se que o desenvolvimento hoteleiro na região ainda apresenta grande escassez, evidenciando a necessidade de se pensar espaços que atendam à esta demanda. (PREFEITURA MUNICIPAL DE PARDINHO, 2017).

Visando atender à demanda hoteleira, bem como a valorização cultural regional, o projeto neste trabalho foi desenvolvido de forma a apoiar o turismo rural na cidade de Pardinho-SP, associando elementos da cultura e paisagem da cidade à proposta arquitetônica de uma pousada em um de seus pontos turísticos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa apresentada neste trabalho é aplicada e foi utilizada no desenvolvimento do projeto de uma pousada no Mirante do Gigante, em Pardinho (SP).

A fundamentação teórica foi realizada através da pesquisa bibliográfica em bases de dados federais e governamentais, como a OMT, Governo Federal do Brasil e BNDES, além de bases de dados de artigos e trabalhos científicos, como o Portal Capes. Coletando, desta forma, informações que induzam a uma reflexão qualitativa relevante ao desenvolvimento de um projeto que atenda às necessidades do público alvo em questão.

A coleta de informações do local a ser implantado a proposta de projeto foi realizada através da consulta ao acervo documental da prefeitura da cidade e também do proprietário.

Por fim, o projeto foi desenvolvido utilizando-se softwares de projeto arquitetônico, sendo eles, AutoCad e SketchUp.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo a OMT² (1994), o turismo compreende as atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras,

As raízes do que conhecemos hoje como “turismo” são muito antigas. A necessidade de deslocar-se sempre foi algo corriqueiro na existência humana. Na Era Paleolítica, por exemplo, os agrupamentos humanos eram nômades e enfrentavam longas jornadas em busca de locais com boa oferta de alimento e abrigo; as Cruzadas na Idade Média, dentre outras diversas atividades ao longo da história das civilizações que exigiam a migração ou imigração de pessoas com alguma finalidade, Falcão (2010, p. 24). Na sociedade moderna, as viagens e tudo o que as envolvem, foram transformadas em mercadoria e o que ficou conhecido como “turismo” tornou-se uma fonte lucrativa de renda.

O conforto do turista e a otimização do seu tempo são variáveis relevantes aos serviços oferecidos e assim uma maneira de ampliação de riqueza. O turismo virou mercadoria e todos os aspectos envolvidos na exploração, os serviços em geral e os produtos oferecidos se enquadram nas práticas e regras da economia capitalista. (FALCÃO, 2010, p. 25).

² Organização Mundial do Turismo

A hotelaria é um serviço inteiramente ligado ao turismo. O desenvolvimento de atividades turísticas impactam diretamente na atividade hoteleira que precisa atender a demanda e se adaptar às necessidades dos seus usuários, bem como a hotelaria tem o poder de potencializar o turismo e agregar valor econômico em determinada região por conta de fornecer atividades e ambientações que atraem e estimulam os turistas a consumirem a cultura local, além da hospedagem e abrigo temporário indispensáveis a quem está fora de casa.

A atividade hoteleira é caracterizada como um ramo de prestação de serviços, sendo diretamente afetada pela sazonalidade das temporadas turísticas presentes em alguns segmentos do setor. Mas por outro lado, a hospedagem e hospitalidade são responsáveis pelas movimentações econômicas em diversos outros ramos da prestação de serviço e negócios independentes, como meios de transporte, agências de viagens e entretenimento, restaurantes, lavanderias entre outros, como mencionado por Mendes e Fonseca (2005), revelando que, devido à necessidade humana por alojamento, a hotelaria é um setor de serviços indispensável e de grande impacto econômico, que não permanece em crise mesmo diante de baixas nos índices de hospedagem.

Em 2020, por conta da pandemia da COVID-19, onde instaurou-se a medida preventiva do lockdown, as atividades turísticas foram suspensas, fazendo com que o setor turístico brasileiro sofresse grande impacto econômico, com perdas de aproximadamente R\$ 413,1 bilhões entre março de 2020 e julho de 2021, segundo reportagem da SENAR (2022), consequentemente afetando também o setor hoteleiro.

Esta medida fez também com que as pessoas passassem mais tempo em suas casas, a partir de então, a constante permanência em ambientes sem oferta de qualidade arquitetônica, fez com que os indivíduos passassem a valorizar a qualidade espacial dos ambientes através da arquitetura e design de interiores. Na pandemia, surgiu também um movimento descrito pelo norte americano Richard Louv como “déficit de Natureza”, onde o êxodo urbano aumentou por conta do confinamento, o que evidenciou a necessidade humana pelo contato com a natureza. (PEREIRA, 2021)

A vertente turística conhecida como “Turismo Rural” foi um dos poucos setores da área que apresentou movimento econômico durante a pandemia em seus momentos de abertura. A valorização do meio natural foi atrelado ao turismo como forma de “escape” do

meio urbano e do confinamento, resultando em um aumento considerável na procura por destinos turísticos deste segmento, que mesmo após a flexibilização das medidas de isolamento permanece se desenvolvendo rapidamente, revelando a necessidade de se pensar em espaços de hospedagem nas áreas rurais para atender a esta demanda. Turismo Rural é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade (BRASIL, 2010).

Apesar de apresentar maior valorização durante a pandemia, o turismo rural surgiu no Brasil por volta de 1980, no estado de Santa Catarina, segundo Souza (2019 *et al.*), sendo utilizado como uma forma de complementação de renda pelos agricultores e agropecuaristas. Este segmento turístico é caracterizado pela oferta de atividades educativas relacionadas a práticas do estilo de vida rural, manejo no campo e agropecuária visando a sustentabilidade, bem como tem capacidade de valorizar a cultura local promovendo de forma natural a interação entre habitantes e turistas. Valoriza também o patrimônio local, já que geralmente são implantadas em locais de valor histórico, cultural e paisagístico.

O sucesso deste segmento se dá pela associação da hospedagem / hospitalidade com o oferecimento de diversas atividades turísticas que promovam a interação com o meio natural, bem como a experimentação, em alguns casos, do estilo de vida do morador do campo. Cavalgadas, trilhas, esportes radicais, repertório gastronômico e histórico regional são exemplos de atribuições, geralmente implementadas ao turismo rural, a fim de atrair cada vez mais público.

A região de Botucatu, no interior do Estado de São Paulo, é conhecida principalmente por suas belezas naturais que incluem formações rochosas, morros e cachoeiras ocasionadas por sua localização em um relevo montanhoso, o que torna as paisagens muito atrativas aos turistas que buscam novas experiências com o turismo rural e ecoturismo. Localizada na rota capital-interior, a cidade, bem como em toda sua região, tem sido almejado o desenvolvimento turístico de forma a utilizar a paisagem como elemento arquitetônico, sendo então, uma maneira de aliar a necessidade pelo serviço com a valorização da cultura e paisagem desses locais.

Nas figuras 1, 2 e 3, pode-se observar alguns dos pontos turísticos mais conhecidos da região.



Figura 1. Mirante da Pedra do Índio Fonte: Tripadvisor (2020)



Figura 2. Mirante do Gigante Adormecido Fonte: Cidade Botucatu (2019)



Figura 3. Cuesta Fonte: Social Bauru (2022)



Figura 4. Base da Nuvem Fonte: Guia Interior SP (2021)

A cidade faz parte também da antiga rota do café, que interligava diversas cidades de produção cafeeira do interior paulista pela linha ferroviária. Nestas cidades do interior de São Paulo, uma das características culturais mais marcantes desenvolvidas foi a cultura caipira, caracterizada pela culinária, música, vestimentas, vocabulário, entre outras diversas formas de expressões culturais, inclusive a característica arquitetônica de suas habitações.

Visando o desenvolvimento turístico regional e sustentável, a associação sem fins lucrativos- Polo Cuesta , desde 2001, tem consorciado empreendedores das cidades da região de Botucatu que buscam utilizar o turismo como fonte de renda, o que tem atraído diversos investimentos, principalmente no ramo da prestação de serviços e da hotelaria. Pardinho é uma das cidades participantes da associação e onde está localizado o Mirante do Gigante

Adormecido, local de estudo para o desenvolvimento da pesquisa, levantamento de dados e implantação da proposta projetual realizada neste trabalho. (POLO CUESTA, 2017)

A valorização da cultura e costumes locais são características marcantes da cidade de Pardinho-SP e que foram implantadas na proposta projetual. Conhecida como a capital da música raiz, a cidade promove diversos eventos culturais, além de feiras gastronômicas, com apoio da prefeitura da cidade, que tem investido fortemente no desenvolvimento do turismo rural e cultural.

Visando a valorização turística da região, a prefeitura desenvolveu ainda um Plano Diretor de Turismo da cidade, que mapeou os pontos turísticos potenciais, bem como promoveu cursos técnicos de aperfeiçoamento em turismo rural. Apesar de recente, o programa de valorização turística realizado tem surtido rápidos resultados apontados no Novo Plano Diretor de Turismo de Pardinho:

Presenciamos, nos três últimos anos, como ascendeu virtuosamente o fluxo de turistas circulando em nossos eventos culturais, esportivos, religiosos e pelos nossos atrativos passando de mil e duzentos (1200) a oito mil (8000) pessoas e durante os eventos e de duzentas (200) a mais de mil (1000) pessoas nos finais de semana e exigindo uma tomada de decisão rápida para organizar os impactos positivos e controlar os negativos direcionando as potencialidades municipais no sentido pró ativo do desenvolvimento econômico social (PREFEITURA MUNICIPAL DE PARDINHO, 2017, p.17).

Apesar do rápido crescimento turístico no interior de São Paulo, pouco se investiu na hotelaria, evidenciando que, mesmo sendo um serviço essencial à quem está de passagem ou pretende ficar algum tempo, o setor apresenta grande escassez de oferta de infraestrutura, tornando o turismo rural uma alternativa sustentável, rentável e educativa/cultural, viável à implantação da proposta de projeto no local abordado.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A conexão com o local é importante para uma produção arquitetônica de qualidade e que possibilite a criação de identidade com o local, de forma que moradores, funcionários e usuários se sintam confortáveis e acolhidos na utilização de determinado espaço. Sendo assim, a produção da proposta projetual implantada visa a conexão da cultura e costumes locais com o projeto arquitetônico, de forma a potencializar o turismo rural associado à hotelaria no local em questão.

4.1 Localização da área projetual

Localizada na área rural do município de Pardinho, região de Botucatu, no interior de São Paulo, a proposta projetual foi implantada em uma propriedade rural localizada na R. Visc. do Rio Branco, denominada Sítio Nossa Senhora Aparecida, local situado no Mirante do Gigante Adormecido, escolhido devido a sua proximidade com serviços voltados ao mesmo segmento proposto, conforme a Figura 4, estando em uma área visada para o desenvolvimento turístico, apoiado pelo Plano Diretor de Turismo de Pardinho.



Figura 5. Localização Pardinho Fonte: Google Earth (adaptado pela autora)

Por tratar-se de uma região montanhosa, a topografia no entorno do local em questão é bem irregular e muitas vezes, acidentada. Para implantação do projeto, foi escolhido uma propriedade rural localizada sobre um platô rochoso em um local elevado, favorecendo a vista para a paisagem da formação rochosa conhecida como Gigante Deitado, e foi escolhido ainda, uma área sobre um talude dentro desta mesma propriedade para desenvolvimento do projeto de forma a aproveitar a topografia local, com delimitação de 76,00 m. x 53,00 m. (representada pela forma retangular em vermelho na Figura 4).

A seguir, na Figura 5- Topografia Original, pode-se observar como a topografia se comporta no local de implantação projetual:

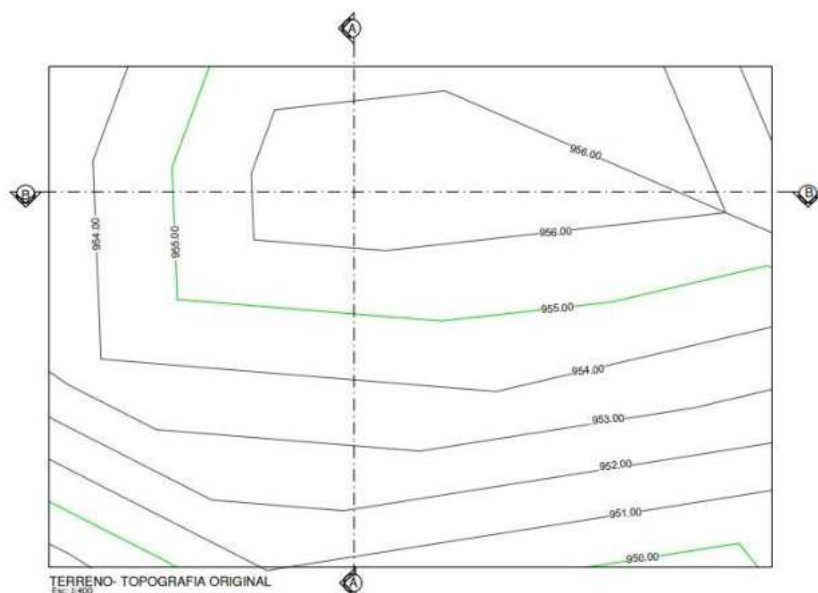


Figura 6. Topografia Original, sem escala. Fonte: Autor, 2023.

O desnível do mencionado talude possui aproximadamente 3 metros e pode ser observado na Figura 6- Corte Topográfico:

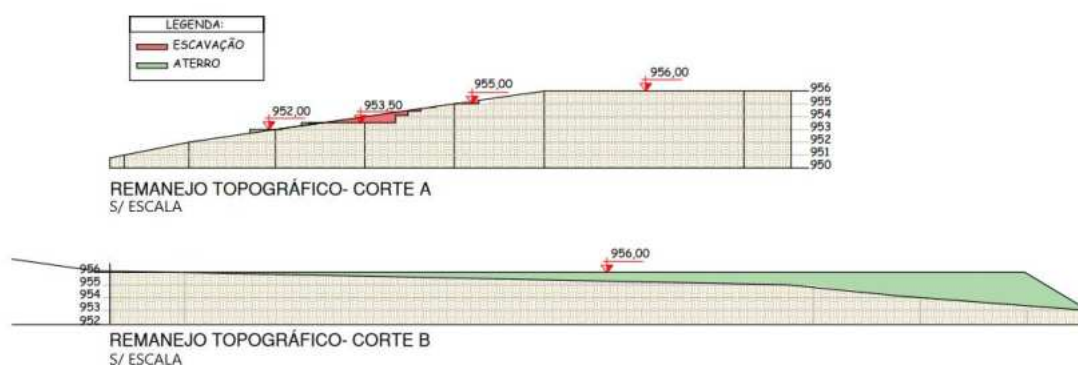


Figura 7. Corte Topográfico Fonte: Autor, 2023.

4.2 Projetos Correlatos

Por tratar-se de uma vertente turística relativamente nova e ainda pouco explorada, há uma certa carência de locais deste segmento na região de implantação da proposta projetual. Como referencial arquitetônico para compor a proposta de projeto foram utilizados os projetos do Eco Resort Santa Clara, localizado na cidade de Dourado-SP, Recanto Alvorada Eco Resort na cidade de Brotas-SP e Hotel Fasano Boa Vista em Porto Feliz- SP, conforme disposto na Figura 7 - Projetos Correlatos:

Projetos Correlatos			
Descrição	Referência 1	Referência 2	Referência 3
Obra			
Nome Autor Local da Obra	Eco Resort Santa Clara Escritório "Studio DWG." Dourado-SP	Recanto Alvorada Eco Resort Autor desconhecido. Brotas-SP	Hotel Fasano Boa Vista Isay Weinfeld Porto Feliz-SP
Data do Projeto ou da Construção	Desconhecido	Desconhecido	2011.
Referências para o Trabalho	Proposta arquitetônica de Fachada e Forma.	Materiais, estilo arquitetônico.	Materiais e design de interiores.
Como será utilizado no Trabalho	O Projeto terá varandas individuais e seguirá a proposta estética da fachada, apresentadas no Eco Resort.	Os materiais e o estilo arquitetônico similar a uma casa de campo serão utilizados no projeto de forma a criar identidade cultural e regional.	Será utilizado no projeto de interiores um design similar ao utilizado no Hotel, utilizando o mesmo estilo de mobiliário.

Figura 8. Projetos correlatos (Produção do Autor)

4.3 O Projeto

Este projeto tem por motivação potencializar a hotelaria associada ao turismo rural e ecoturismo na cidade de Pardinho-SP, utilizando de soluções sustentáveis para produzir um espaço aconchegante e atrativo, o projeto será desenvolvido de forma a contribuir com o desenvolvimento econômico na cidade e acentuação da cultura local, fazendo uso do partido arquitetônico das antigas casas de campo e casarões de café com uma releitura atual.

A cultura raiz é um elemento muito presente na cultura da cidade de Pardinho-SP e foi utilizada na proposta projetual de forma a construir identidade entre o morador e o turista. Para criar esta conexão, foi aplicada a estética arquitetônica de forma a utilizar elementos de estilo rústico que remetam a cultura caipira e à casa de campo, como o tijolinho à vista, a madeira, telhados e estruturas aparentes, varandas, pedras, telhas de barro, entre outros elementos, inclusive o mobiliário e a decoração.

O edifício conta com a presença de dois pavimentos, desenvolvidos em formato de bumerangue, sendo o térreo destinado à área administrativa, e o superior destinado à área social, de serviços e também íntima. As suítes no pavimento superior contam com varandas individuais com vista para a formação rochosa, e design de interiores com presença do estilo colonial, muito utilizado em antigas casas de campo. Na área social, o design de interiores

também conta com estilo colonial, entretanto, com presença de elementos e materiais mais rústicos. Toda a fachada externa do edifício está voltada para Oeste, onde está localizada a formação rochosa conhecida como Gigante Adormecido.

De forma a criar uma maior conexão com a cultura e moradores locais, a área social da pousada foi totalmente compartimentada em uma parte do edifício, de forma que possibilite o acesso público, ou seja, moradores e visitantes poderão ter acesso a estas áreas, interagindo assim com os hóspedes.

A seguir, na Figura 8- Fluxograma, está representada a proposta projetual em forma de fluxograma.

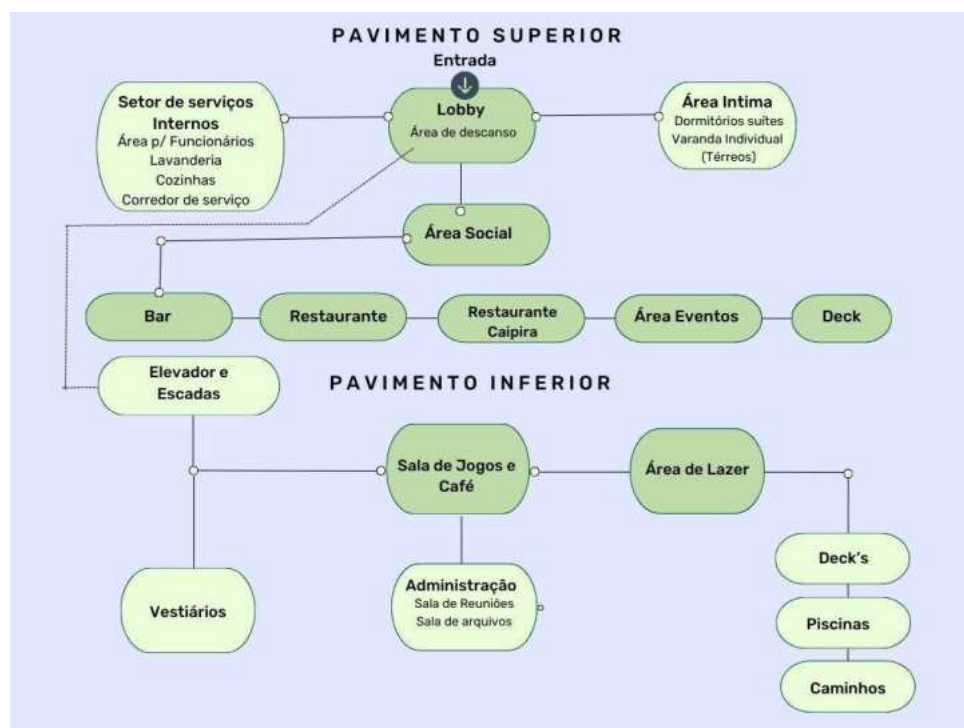


Figura 9. Fluxograma (Produção do Autor)

4.3.1 Programa de necessidades

Para melhor atender a todas as necessidades dos hóspedes, o projeto conta com áreas de serviços, lazer, íntima, e social, sendo esta última aberta também aos visitantes, com intuito de causar interação entre turistas e conterrâneos da região. Desta forma, a pousada conta com os seguintes ambientes:

- Pavimento principal: Área para eventos, restaurante caipira, restaurante tradicional, bar, lobby/recepção, elevador, banheiros, deck, área íntima

(suítes), além da área de serviços sendo elas cozinhas, lavanderia, corredor de serviço e vestiários.

- Pavimento Inferior: Café, sala de jogos, área administrativa, vestiários, área de lazer (piscinas, decks, passeios, solário, spa).

Nas imagens abaixo, pode-se observar o estudo volumétrico, bem como sua configuração arquitetônica:



Figura 10. Área externa. (Produção do autor)



Figura 11. Paisagismo área social (Produção do autor)

As Figuras 12 e 13, apresentam o estudo da arquitetura de interiores implementada no projeto:



Figura 12. Bar (Produção do autor)



Figura 13. Suíte (Produção do Autor)

Nas Figuras 14 e 15, estão representadas as plantas dos dois pavimentos do edifício, enquanto nas Figuras 16 e 17, sua elevação frontal:

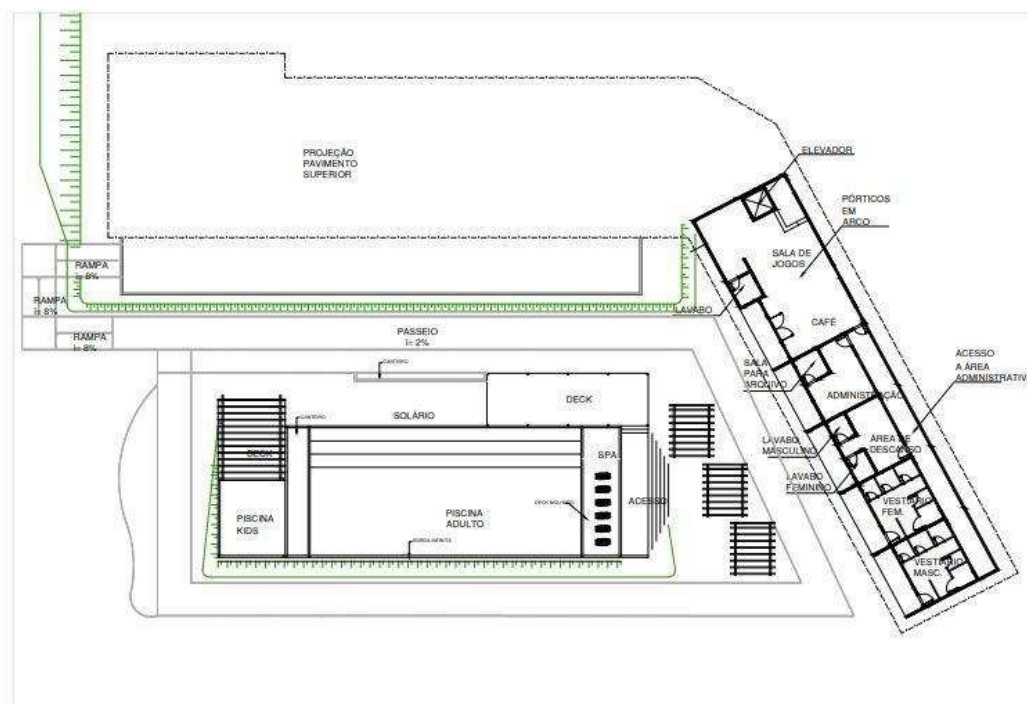


Figura 14. Pavimento inferior, sem escala. Fonte: Produção do autor, 2023.

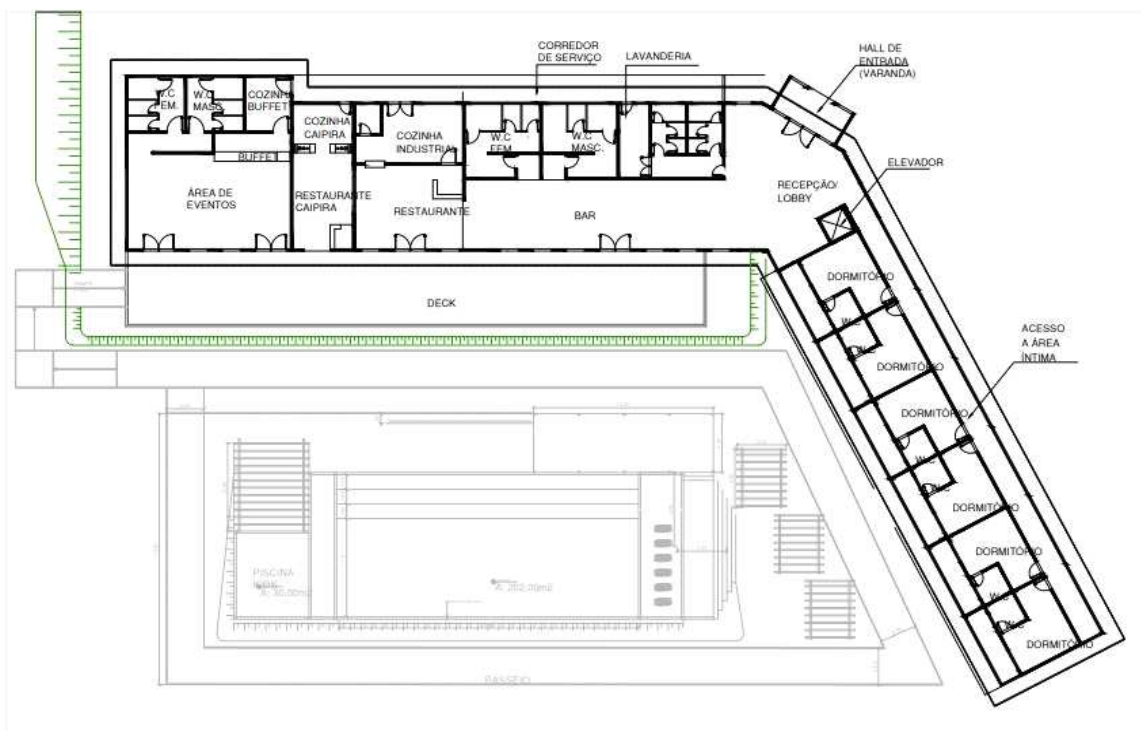


Figura 15. Pavimento Principal, sem escala (Produção do autor, 2023).



Figura 16. Elevação 1, sem escala (Produção do autor, 2023)

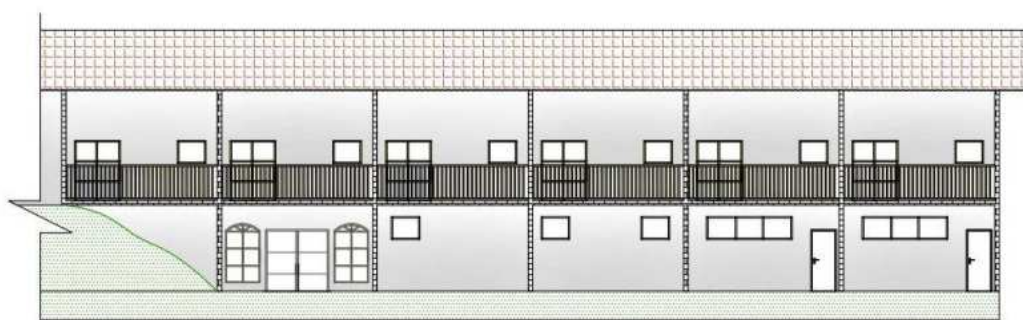


Figura 17. Elevação 2, sem escala (Produção do autor)

Nas figuras 18 e 19 estão representados os cortes longitudinal e transversal:

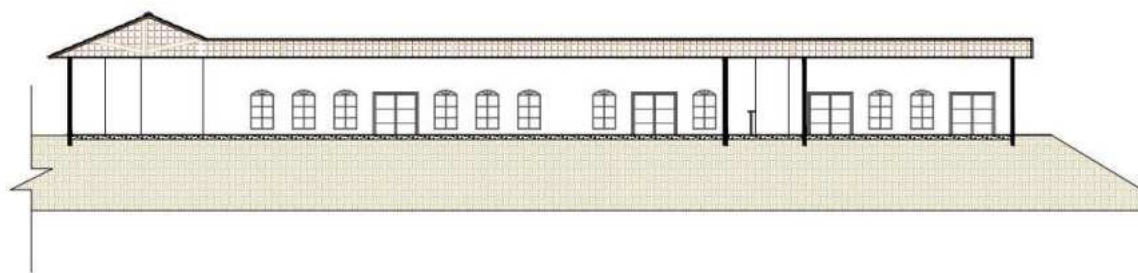


Figura 18. Corte A.A, sem escala (Produção do autor, 2023)

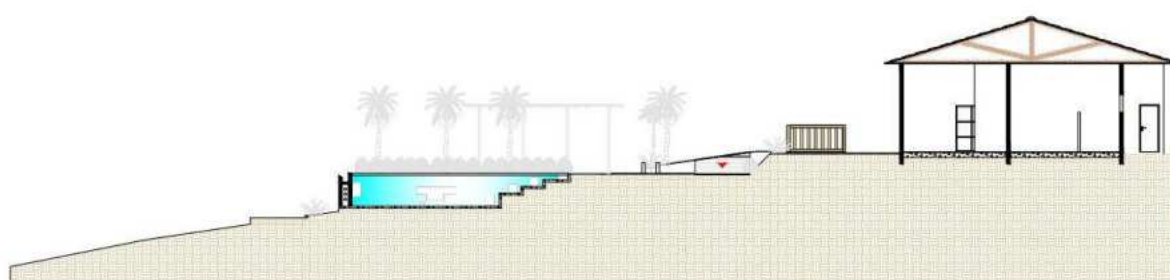


Figura 19. Corte B.B, sem escala (Produção do autor, 2023)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se então, que a utilização de elementos arquitetônicos que articulam cultura, história e lugar tem a capacidade de incentivar e potencializar o turismo regional. Para isso, predominaram características arquitetônicas que remetem a uma casa de campo, empregando elementos que valorizam a cultura caipira, marcante na região em virtude da cafeicultura, principal atividade econômica da história local. O programa de necessidades do hotel-pousada contempla diversos atrativos, tais como bar, restaurante, restaurante caipira e área para eventos, tornando a proposta de implantação do projeto na cidade de Pardinho/SP muito viável, considerando o grande fluxo turístico que a cidade tem recebido e a escassez de serviços para atendê-lo adequadamente. Além de fornecer estadia, o hotel-pousada visa suprir também a demanda por serviços de lazer e recreação, essenciais tanto aos visitantes quanto aos não-hóspedes, apoiando desta forma, todo o setor turístico da região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Turismo**. Artigo. Governo Federal. 2010. Disponível em: < <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-rural-orientacoes-basicas.pdf>>.

FALCÃO, M. T. S. **Sociologia do Turismo**. Artigo. Universidade Aberta do Brasil. IFCE, 2010. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/429783/2/Sociologia%20do%20Turismo%20-%20livro.pdf>.

MENDES, E. F; GORINI, A. P. F. **Setor de turismo no Brasil: segmento de hotelaria**. Artigo. BNDES. Rio de Janeiro. 2005. Disponível em: <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/2188>.

OMT - NU. (1999). **Actualización de las Recomendaciones sobre estadísticas de turismo OMT-ONU – Serie M No. 83** (1994).

PEREIRA, N. **Pandemia agrava 'déficit de natureza' em crianças e adultos: 'Estamos menos vivos quando nos concentramos nas telas'**. São Paulo. BBC NEWS. 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-57065482>.

POLO CUESTA. Quem Somos. Disponível em: < <https://polocuesta.com.br/quem-somos/> >

PREFEITURA DE PARDINHO. **Plano diretor de turismo de Pardinho**. Maio de 2017. Disponível em: < <http://186.202.161.163/plesk-site-preview/pardinho.sp.gov.br/186.202.161.163/Plano-Diretor-de-Turismo-de-Pardinho.pdf>>.

SENAR. **Turismo deve recuperar perdas da pandemia ainda no primeiro semestre de 2022**. Artigo. ASCOM. 2022. Disponível em: <https://cnabrazil.org.br/noticias/turismo-deve-recuperar-perdas-da-pandemia-ainda-no-primeiro-semester-de-2022>.

SOUZA, M; KLEIN, A. L; RODRIGUES, R. G. **Turismo rural: conceitos, tipologias e funções**. Artigo. UFRGS. 2019. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/193834/001092646.pdf?sequence=1>.

POUSADA DO GIGANTE- ARQUITETURA HOTELEIRA E TURISMO RURAL

O TRABALHO:

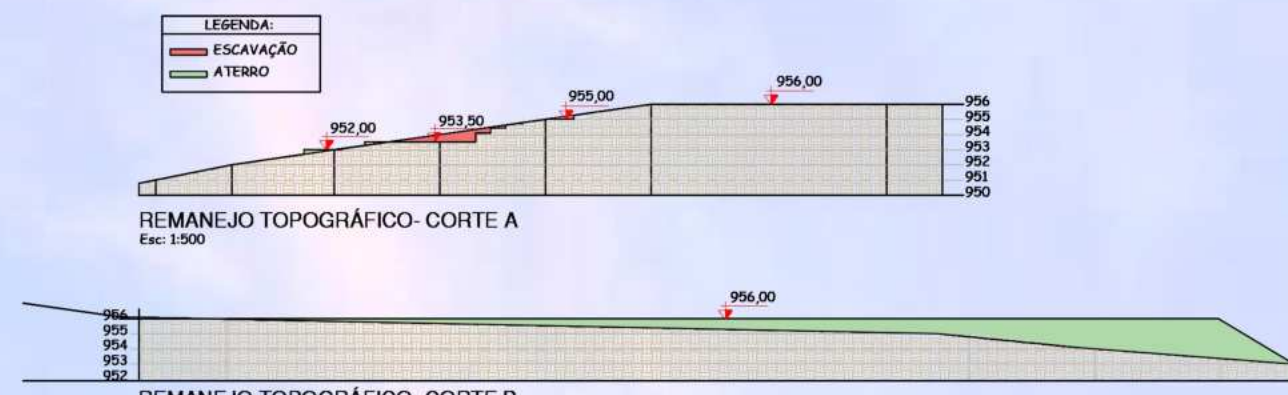
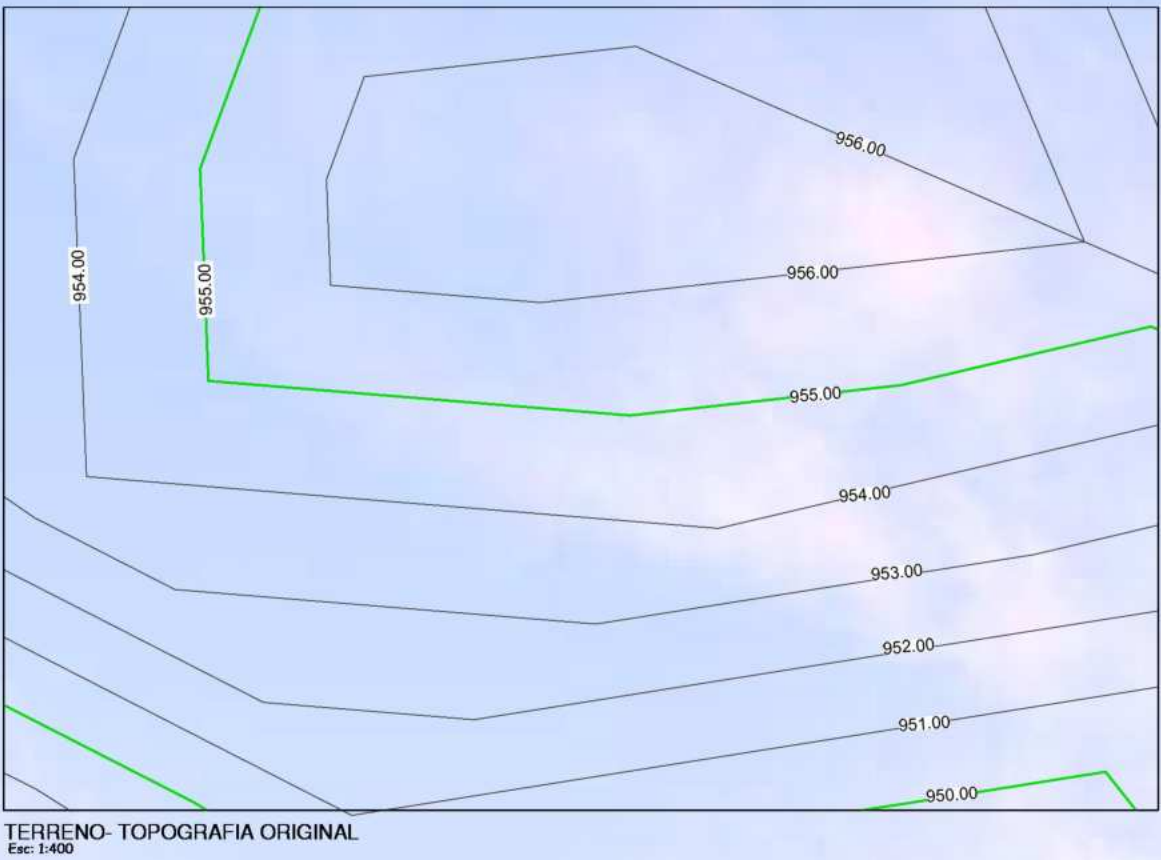
O turismo rural é uma vertente turística que busca promover a cultura local a partir da exploração sustentável da natureza, associada ao turismo em áreas rurais, gerando recursos e movimentando a economia regional. Este segmento turístico tem crescido consideravelmente no Brasil, principalmente após a pandemia do Covid-19, apoiado por políticas regionais de incentivo. O turismo rural pode ser fortalecido em determinada região se apoiado pela hotelaria, que fornece diversos serviços essenciais ao turista como forma de incentivo ao consumo deste tipo de turismo. Sendo assim, este trabalho visa o desenvolvimento de uma pousada que potencialize o turismo rural e valorize a cultura local na cidade de Pardinho, na região de Botucatu, interior do estado de São Paulo, sendo esta, uma região de interesse turístico regional, já com políticas públicas de incentivo ao desenvolvimento turístico.

A LOCALIZAÇÃO:

Localizada na área rural do município de Pardinho, região de Botucatu, no interior de São Paulo, a proposta projetual será implantada em uma propriedade rural localizada na R. Visc. do Rio Branco, denominada Sítio Nossa Senhora Aparecida, local situado no Mirante do Gigante Adormecido, escolhido devido a sua proximidade com serviços voltados ao mesmo segmento proposto, conforme a figura indicada ao lado, estando em uma área visada para o desenvolvimento turístico, apoiado pelo Plano Diretor de Turismo de Pardinho. Foi escolhido ainda, uma área sobre um talude dentro desta mesma propriedade para desenvolvimento do projeto de forma a aproveitar a topografia local, com delimitação de 76 m. x 53 m. (representada pela forma retangular em vermelho na figura ao Lado)

Por tratar-se de uma região montanhosa, a topografia no entorno do local em questão é bem irregular e muitas vezes, acidentada. Para implantação do projeto, foi escolhido uma propriedade rural localizada sobre um platô rochoso em um local elevado, favorecendo a vista para a paisagem da formação rochosa conhecida como Gigante Deitado. O desnível do mencionado talude possui aproximadamente 3 metros e pode ser observado nas Figuras à esquerda, que representam o corte topográfico e também uma representação 3D.

A TOPOGRAFIA:



O PROJETO:

Este projeto tem por motivação potencializar a hotelaria associada ao turismo rural e ecoturismo na cidade de Pardinho-SP, utilizando de soluções sustentáveis para produzir um espaço acolhedor e atrativo, o projeto será desenvolvido de forma a contribuir com o desenvolvimento econômico na cidade e acentuação da cultura local, fazendo uso do partido arquitetônico das antigas casas de campo e casarões de café com uma releitura atual.

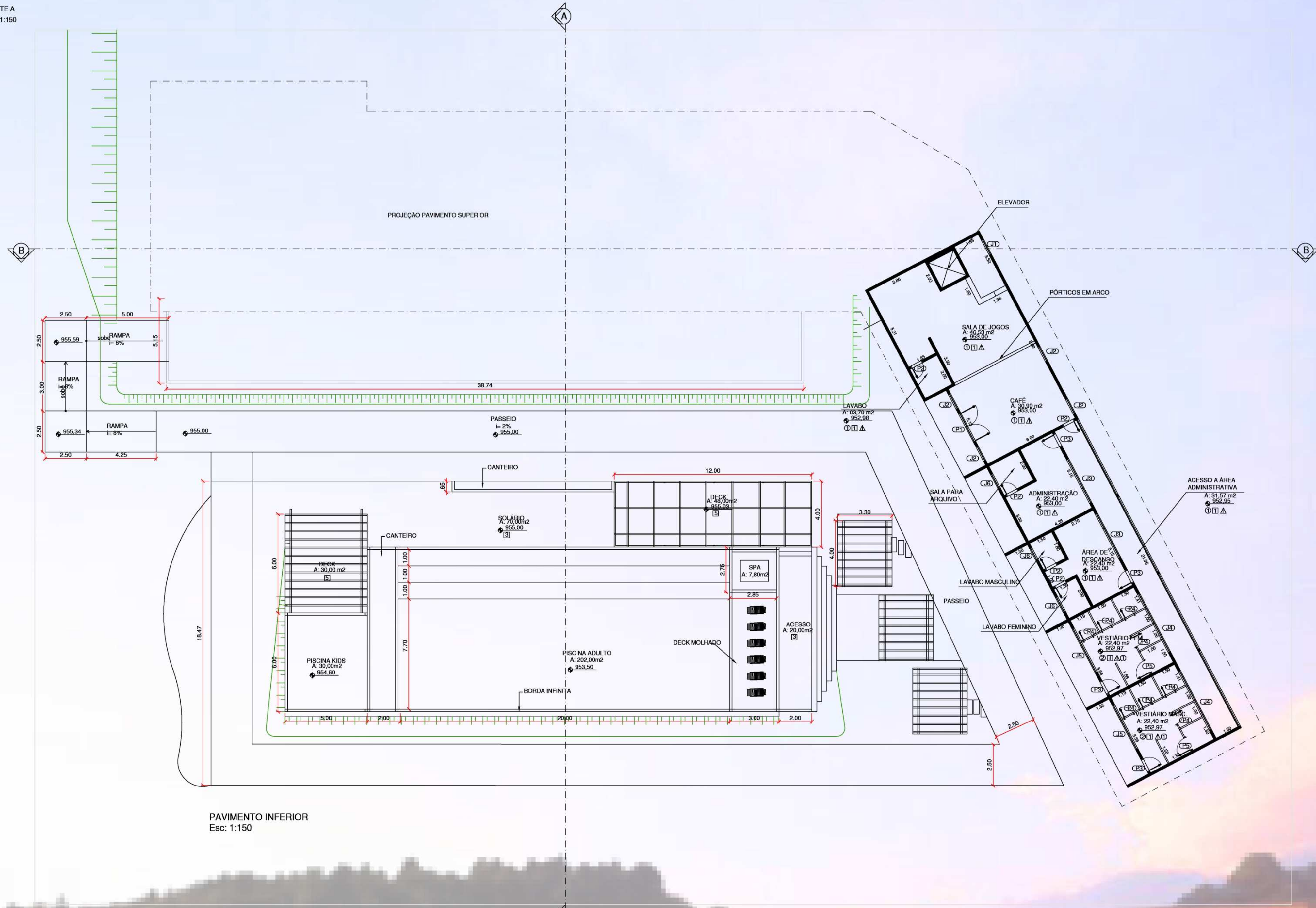
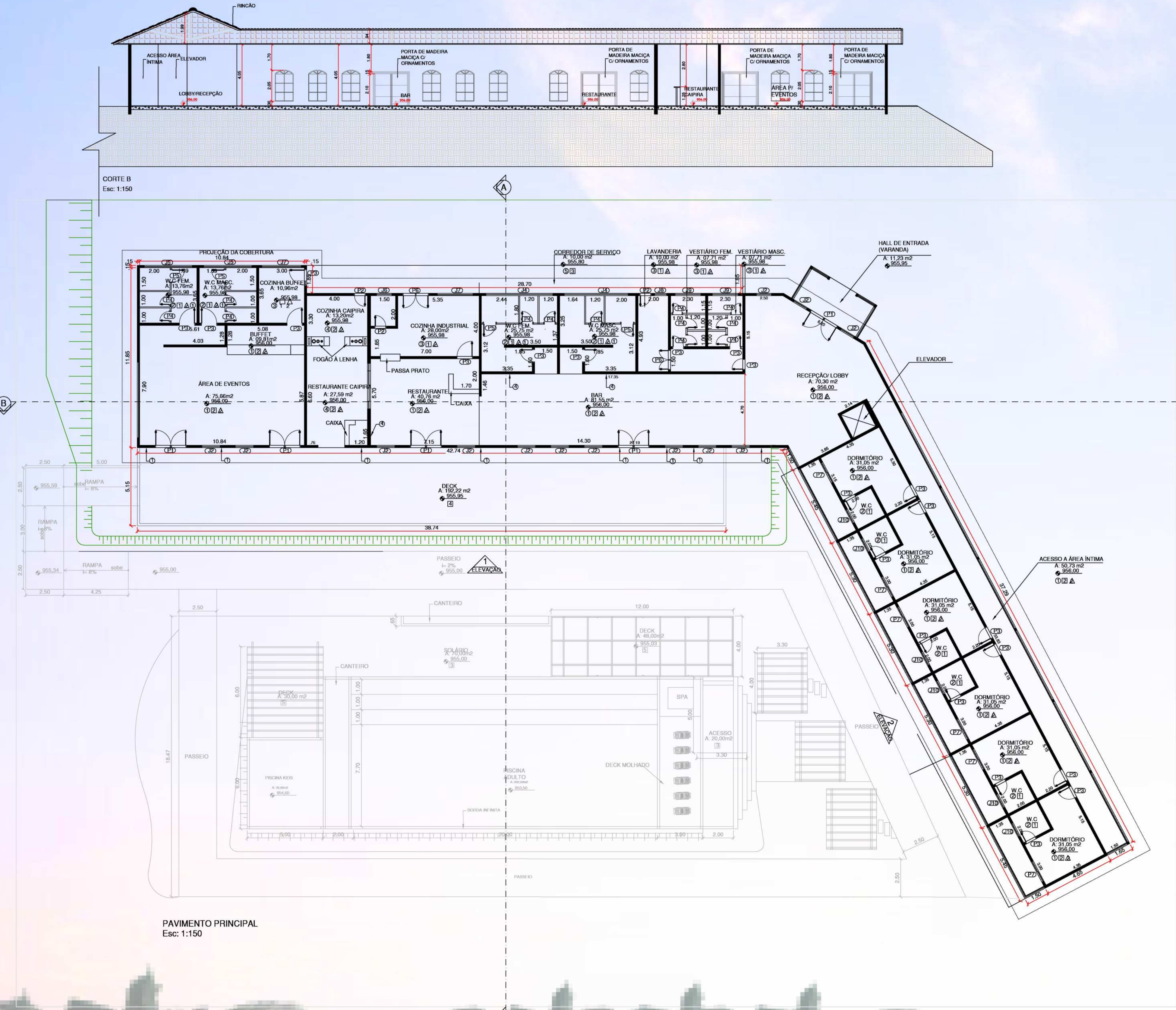
O edifício contará com a presença de dois pavimentos, desenvolvidos em formato de bumperangue, sendo o térreo destinado à área administrativa, e o superior destinado à área social, de serviços e também íntima. Toda a fachada interna do edifício será voltada para Oeste, onde está localizada a formação rochosa conhecida como Gigante Adormecido.

As esquadrias do projeto foram pensadas de forma a atender pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, além de fazer alusão à história dos casarões de café devido ao seu formato oval e seu material (madeira), bem como os materiais de acabamento e revestimentos foram pensados de forma a transmitir a imagem das antigas casas de campo.

REVESTIMENTOS	
1	PAREDES: PINTURA COM TINTA ACRÍLICA SUIVA, COR PENA DE GABRIEL
2	PAREDES: REVESTIMENTO CERÂMICO 30x30 cm, COR BRANCO
3	PAREDES: REVESTIMENTO BRICK AMERICANO TERRA SUIVA
4	PAREDES: PINTURA COM TINTA ACRÍLICA SUIVA, COR TEMPERADA NO MAR
5	TERREO: PÓRCEL ANATO BRANCO BRANCA CONCRETO CINZA PORTOFELLO
6	PISO: REVESTIMENTO CERÂMICO 15x15 cm, COR CINZA QUADRA
7	PISO: MADEIRA CUMARU ENVERNIZADA
8	REDE: REVESTIMENTO CERÂMICO 15x15 cm, COR CINZA QUADRA
9	LAJE: LAJE DE CIMENTO, REVESTIDA COM ARGAMASSA E PINTADA, COR PENA DE GABRIEL
10	LAJE: LAJE DE CIMENTO, REVESTIDA COM ARGAMASSA E PINTADA, COR PENA DE GABRIEL
11	LAJE: LAJE DE CIMENTO, REVESTIDA COM ARGAMASSA E PINTADA, COR PENA DE GABRIEL
12	LAJE: LAJE DE CIMENTO, REVESTIDA COM ARGAMASSA E PINTADA, COR PENA DE GABRIEL

ESQUADRIAS				
JANELAS				
CÓDIGO	LARGURA (m)	ALTURA (m)	PEÇOTEL (m)	MATERIAL/TIPO
CJ1	1,00	1,20	0,90	ACD E VÍDEO 2 FOLHAS DE CORRER
CJ2	1,20	2,05	0,30	MADEIRA 1 FOLHA DE ABIRRI
CJ3	3,00	1,20	0,90	ACD E VÍDEO 2 FOLHAS DE CORRER 2 FOLHAS DE ABIRRI
CJ4	4,00	0,80	1,80	VÍDEO E VÍDEO 4 FOLHAS BASCULANTES
CJ5	3,00	0,80	1,80	VÍDEO E VÍDEO 3 FOLHAS BASCULANTES
CJ6	1,00	0,80	1,80	VÍDEO E VÍDEO 1 FOLHA BASCULANTE
CJ7	2,50	1,20	0,90	ACD E VÍDEO 4 FOLHAS DE CORRER
CJ8	0,80	1,80	0,30	ACD E VÍDEO 4 FOLHAS BASCULANTES
CJ9	2,00	0,80	1,80	VÍDEO E VÍDEO 4 FOLHAS BASCULANTES
CJ10	1,00	0,80	1,80	MADEIRA 1 FOLHA BASCULANTE

PORTAS				
CÓDIGO	LARGURA (m)	ALTURA (m)	BONECA (m)	MATERIAL/TIPO
PT1	2,00	2,25	X	MADEIRA 1 FOLHA DE ABIRRI
PT2	0,70	2,10	0,10	MADEIRA 1 FOLHA DE ABIRRI
PT3	0,90	2,10	0,10	MADEIRA 1 FOLHA DE ABIRRI
PT4	0,70	1,80	0,10	ACD 1 FOLHA DE ABIRRI
PT5	0,90	1,80	0,10	ACD 1 FOLHA DE ABIRRI
PT6	1,00	2,10	X	MADEIRA 1 FOLHA DE ABIRRI
PT7	1,00	2,10	0,25	MADEIRA 1 FOLHA DE ABIRRI



POUSADA DO GIGANTE- ARQUITETURA HOTELEIRA E TURISMO RURAL

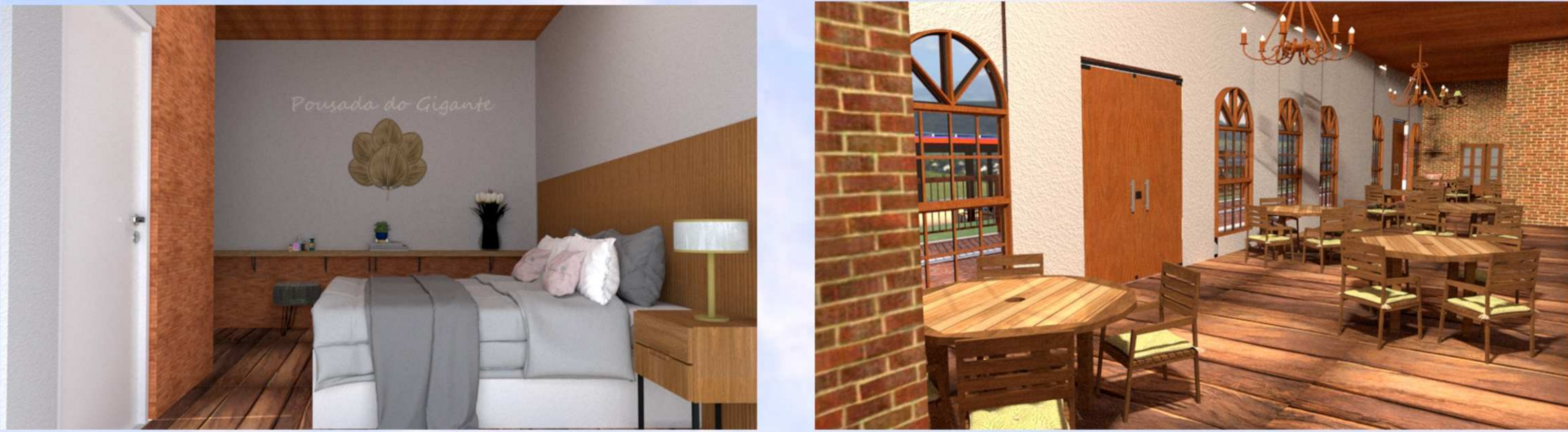
A FACHADA:

Para composição da fachada, foram utilizados elementos que remetem a uma casa de campo, como o uso de varandas, decks e, janelas em arco e telhado cerâmico aparente com beirais. O paisagismo simplista e até mesmo minimalista, como era utilizado antigamente em jardins nos campos, contribuiu também com a composição da fachada para atingir a estética desejada.

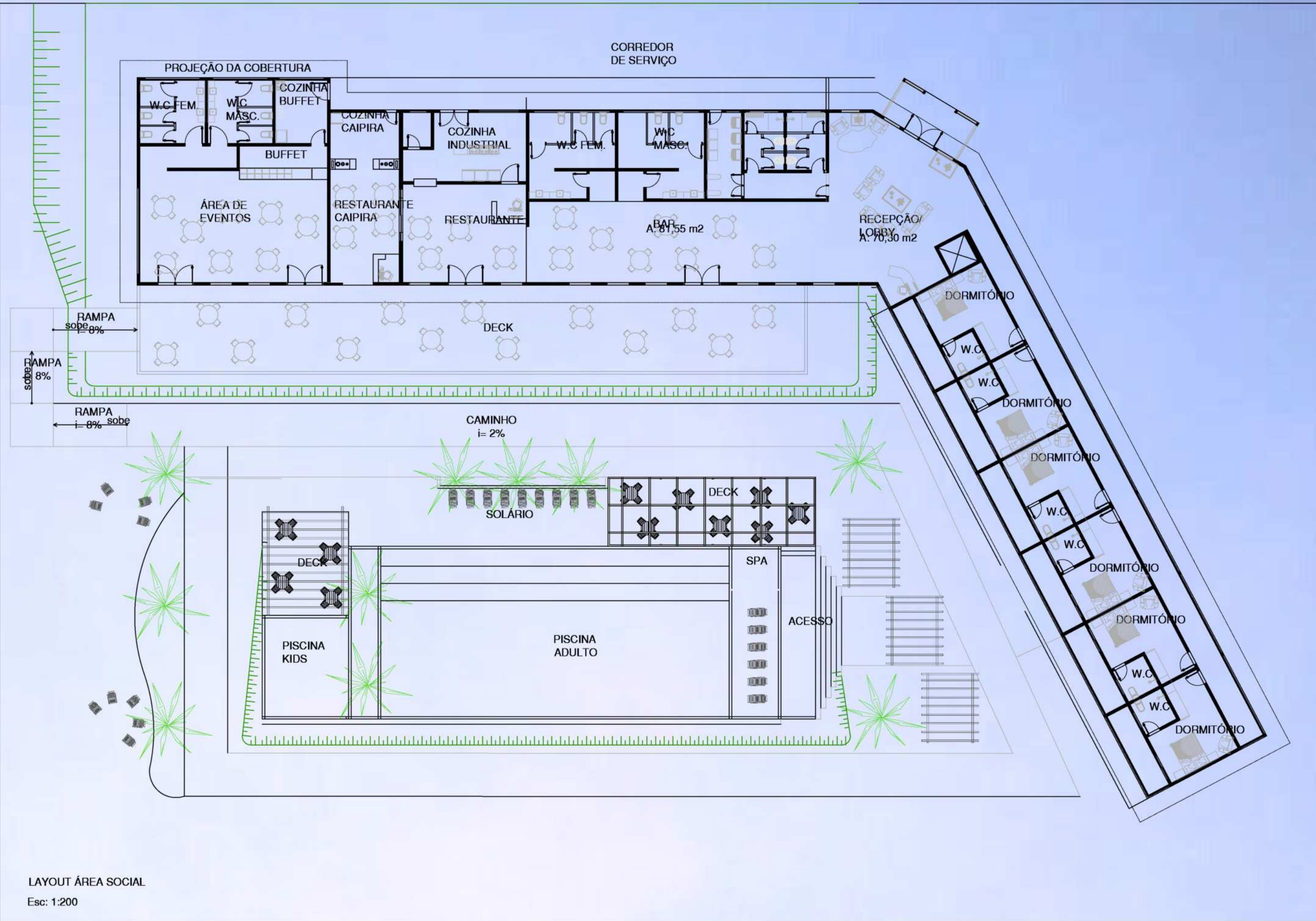


O INTERIOR:

No design de interiores, foi feito uso de elementos naturais e rústicos, como madeira e tijolo a vista, para contribuir com a estética de casa de campo desejada no projeto. No mobiliário, a ideia é que sejam utilizados itens vintage para remeter a história local, como poltronas de couro e mesas de madeira rústica.



ELEMENTOS:



O PAISAGISMO:

O paisagismo foi desenvolvido utilizando vegetação rasteira, com o uso de espécies ornamentais e coloridas, foram produzidos caminhos que estimulam o turista a percorrer a área externa da pousada, em torno da piscina. Para um sombreamento sutil, sem que prejudicasse a vista para a formação rochosa, foram utilizadas palmeiras Rabo de Raposa, que contribuíram também para formação de uma fachada que se remete as antigas casas de fazenda, onde esta espécie era muito utilizada.

TABELA ELEMENTOS PAISAGÍSTICOS					
VEGETAÇÃO A INSERIR- PLENO SOL					
REPRESENTAÇÃO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	DIÂMETRO ADULTO	FAMÍLIA	IMAGEM
	Capim chorão	Eragrostis curvula	Até 0,90 m.	Poaceae	
	Capim do Texas	Pennisetum setaceum rubrum	Até 1,20 m.	Poaceae	
	Alfazema/ Lavanda	Lavandula angustifolia	Até 1,00 m.	Lamiaceae	
	Palmeira Rabo de Raposa	Wodyetia bifurcata	Até 4,00 m.	Arecaceae	

A IMPLANTAÇÃO:

Por conta de ser uma região de morros, a topografia no local possui declives bem acentuados e para segurança dos hóspedes e visitantes, o estacionamento será próximo a rua, em uma região mais elevada juntamente ao estacionamento de acesso aos pontos turísticos já existentes no sítio. Será implantada uma linha com um bondinho, que fará o transporte de turistas até a pousada de modo seguro, sendo ainda permitido que estes acessem também a pé, se desejarem. Na implantação abaixo, está indicado o caminho a ser percorrido pelo bonde, do estacionamento a pousada, aproveitando a topografia local e um caminho pré existente.

